

A ESTRUTURA DOS PROJETOS DE ESPORTE E LAZER NOS MUNICÍPIOS DE PIRAQUARA, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS E ARAUCÁRIA

Fernando Marinho Mezzadri¹
Fernando Augusto Starepravo²

Resumo

O grupo de pesquisa em políticas públicas para o Esporte e o Lazer do Centro de Estudos em Esporte, Lazer e Sociedade (CEPELS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) vem realizando, desde 2004, uma pesquisa intitulada “Diagnóstico das políticas públicas para o Esporte e Lazer no Estado do Paraná”, onde se busca fazer um levantamento e análise referente às políticas de esporte e lazer praticadas em alguns municípios paranaenses. Neste texto apresentamos os dados relativos aos projetos e eventos de esporte e lazer desenvolvidos nos municípios de São José dos Pinhais, Araucária e Piraquara. Cabe destacar que existiu uma grande discrepância entre as cidades pesquisadas em termos estruturais de número de projetos e eventos de esporte e lazer. Os dados foram coletados através de entrevistas com os Secretários Municipais de Esporte e Lazer e materiais disponibilizados pelas respectivas Secretarias. A análise dos dados ocorreu a partir do referencial teórico da teoria dos campos de Pierre Bourdieu.

Palavras-chave: políticas públicas, esporte, lazer, municípios.

Introdução

O grupo de pesquisa em políticas públicas para o Esporte e o Lazer do Centro de Estudos em Esporte, Lazer e Sociedade (CEPELS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) vem realizando, desde 2004, uma pesquisa intitulada “*Diagnóstico das políticas públicas para o Esporte e Lazer no Estado do Paraná*”, onde se busca fazer um levantamento e análise referente às políticas de esporte e lazer praticadas em alguns municípios paranaenses. Posteriormente, a pesquisa recebeu apoio do Ministério do Esporte, através da Rede CEDES (Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer), sendo reformulada e ampliada.

A pesquisa apresentada neste trabalho trata dos dados relativos aos projetos e eventos de esporte e lazer desenvolvidos nos municípios de São José dos Pinhais, Araucária e Piraquara. Os dados foram coletados através de entrevistas com os Secretários Municipais de Esporte e Lazer e materiais disponibilizados pelas respectivas Secretarias. A análise dos dados ocorreu a partir do referencial teórico da teoria dos campos de Pierre Bourdieu. O resultado detalhado desta primeira fase da pesquisa foi publicado por Mezzadri et al (2006)³.

O processo de construção teórico-metodológica desenvolvida no texto articula os projetos e eventos de esporte e lazer com a categoria de campo esportivo de Pierre Bourdieu. Com essa articulação torna-se possível a compreensão do processo de estruturação do esporte nas cidades pesquisadas.

¹ Doutor, CEPELS/DEF/UFPR.

² Mestre, – CEPELS/DEF/UFPR. Bolsista REUNI.

³ MEZZADRI, Fernando Marinho et al. Políticas públicas para o esporte e lazer nas cidades do estado do Paraná. In: MEZZADRI, Fernando Marinho; CAVICHIOLLI, Fernando Renato; SOUZA, Doralice Lange de (Org.). **Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas**. Jundiaí: Fontoura, 2006. p. 43-60.

Quando Bourdieu usa a expressão *campo esportivo* para caracterizar a estrutura do esporte, fundamenta essa categoria na teoria dos campos. Para o autor, a estrutura de qualquer campo depende da amplitude, dos espaços construídos e das relações entre os agentes e as instituições.

Os campos se apresentam à apreensão sincrônica como espaços estruturados de posições (ou de postos) cujas propriedades dependem das posições nestes espaços, podendo ser analisadas independentemente das características de seus ocupantes (em partes determinadas por elas)... A estrutura do campo é um estado de relações de força entre os agentes ou instituições engajadas na luta ou, se preferirmos, da distribuição do capital específico que acumulado no curso das lutas anteriores, orienta as estratégias ulteriores. Esta estrutura, que está na origem das estratégias destinadas a transformá-la, também está sempre em jogo: as lutas cujo espaço é o campo têm por objetivo o monopólio da violência legítima (autoridade específica) que é característica do campo considerável, isto é em definitivo, a conservação ou a subversão da estrutura da distribuição do capital específico.⁴

A teoria dos campos foi elaborada no intuito de apresentar uma estrutura que servisse de análise para diversas abordagens sobre a sociedade. Ou seja, a teoria dos campos é estruturada por um processo contínuo de relações de forças dos agentes ou das instituições que representam o conjunto dos indivíduos. Podemos usar o conceito de campo para designar, por exemplo, o desenvolvimento científico, o ensino superior, a religião, a alta costura ou, neste caso, o esporte e lazer.

O limite de cada campo depende das ações de seus agentes e do poder que possuem suas instituições. A teoria dos campos pode ser aplicada amplamente sobre as ações dos indivíduos, mas Bourdieu limitou-se a aprofundá-la na estrutura esportiva. Em uma de suas passagens, ele faz alusão ao desenvolvimento do esporte e insere-o na teoria sobre o campo.

De maneira geral, a categoria de campo esportivo representa um objeto definido e com peculiaridades próprias da teoria do campo, por isso pode-se estruturá-lo em disputas que se dão nos debates das idéias, nos aspectos sociais, políticos e econômicos dos agentes e das instituições esportivas. As disputas internas, dentro de um campo, destacam-se pelo poder de argumentação dos indivíduos e das próprias instituições.

Seja qual for o estado de disputa interna do campo esportivo, sempre existe em seu contexto uma representação da oferta e da demanda do produto esportivo.

Temos aqui um encontro entre a oferta, isto é a forma particular que reveste a prática, e o consumo esportivo propostos a um dado momento de tempo, e a demanda, isto é as expectativas, os interesses e os valores dos praticantes potenciais. Sendo a evolução das práticas e dos consumos reais o resultado da confrontação e do ajustamento permanente entre um e outro. É óbvio que cada momento, cada recém-chegado deve contar com um estado determinado das práticas e consumos esportivos e de sua distribuição entre as classes sociais, estado que não lhe compete modificar e que é o resultado de toda a história anterior da concorrência entre os agentes e as instituições engajadas no campo esportivo.⁵

A relação entre a oferta e a demanda está cada vez mais presente no interior do campo esportivo atual, sendo o consumo da produção esportiva o fator determinante desse campo.

Atualmente, o campo esportivo, na relação entre a oferta e a demanda, tem se direcionado para a comercialização. Em um exemplo prático, pode-se dizer que o atleta de uma modalidade esportiva possui ao seu redor um grupo de profissionais auxiliares (técnicos, preparadores físicos, médicos, psicólogos, jornalistas, fisiologistas etc.) para

⁴ BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 89-90.

⁵ BOURDIEU, *Questões de sociologia...*, p. 148.

melhorar o seu rendimento atlético. O campo esportivo também envolve o organizador do evento-espetáculo e as vendas dos produtos que cercam o evento, como roupas, jornais, loterias e outros. Completando o conjunto, existem os consumidores do espetáculo, entendidos aqui como os espectadores.

Além das relações de consumo existentes ao redor do esporte, a autonomia das modalidades esportivas é determinada pelo desenvolvimento das estruturas das entidades representativas, como comenta Bourdieu:

Para que uma sociologia do esporte possa se construir, é preciso primeiro perceber que não se pode analisar um esporte particular independentemente do conjunto das práticas esportivas; é preciso pensar o espaço das práticas esportivas como um sistema no qual cada elemento recebe seu valor distintivo. Em outros termos, para compreender um esporte, qualquer que ele seja, é preciso reconhecer a posição que ele ocupa no espaço dos esportes.⁶

A partir disso, pode-se entender que cada modalidade e/ou entidade esportiva possui atualmente um espaço determinado no interior do campo, onde há uma permanente disputa de espaço. Por isso, a inclusão da categoria de campo esportivo auxilia na compreensão e no desenvolvimento da questão central deste trabalho, que é compreender como as cidades do Estado do Paraná vem atualmente agindo na estrutura do esporte.

Para compreender a estrutura do campo esportivo, a oferta de projetos e eventos, utilizou-se como procedimento de técnica metodológica a entrevista com os Secretários Municipais de Esporte e Lazer ou o responsável correspondente ao cargo. Nesta direção, Gil argumenta que,

Pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe fórmula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessem à investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação. A entrevista é uma das técnicas de coleta de dados mais utilizada no âmbito das ciências sociais.⁷

Dentro das diversas técnicas de entrevistas, utilizamos a entrevista estruturada com questões abertas e fechadas referentes ao tema proposto. Gil, com relação à entrevista estruturada define que:

A entrevista estruturada desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, cuja ordem e redação permanece invariável para todos os entrevistados, que geralmente são em grandes números. Por possibilitar o tratamento quantitativo dos dados, este tipo de entrevista torna-se o mais adequado para o desenvolvimento de levantamentos dos dados, este tipo de entrevista torna-se mais adequado para o desenvolvimento de levantamentos sociais.⁸

Desta forma, utilizando a técnica da entrevista estruturada, construímos o protocolo para a realização da entrevista. O protocolo é composto por três eixos norteadores: 1 – Estrutura Administrativa; 2 – Gestão Pública; 3 – Projetos e Eventos desenvolvidos no município.

A parte correspondente ao eixo da estrutura administrativa conta com sete questões, abordando os aspectos da estrutura organizacional e do quadro funcional. A segunda parte do questionário, contém onze questões relacionadas à gestão pública dos municípios, que contempla o nível de autonomia das estruturas administrativas, a

⁶ BOURDIEU, *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 208.

⁷ GIL (1999, p. 117).

⁸ GIL (1999, p. 121).

presença de um plano norteador das secretarias ou departamentos, a existência dos Conselhos Municipais de Esporte e Lazer, o nível de participação da sociedade na elaboração das políticas de esporte e lazer, as parcerias estabelecidas entre a Secretaria de Esporte e Lazer e outros órgãos públicos e privados, as formas de financiamento e o orçamento municipal destinado às Secretarias Municipais de Esporte e Lazer.

A terceira e última temática abordada nas entrevistas foi composta por dez perguntas referentes aos objetivos, funções e público alvo a serem alcançados nos projetos e eventos de esporte e lazer desenvolvidos nos municípios. Questionamos ainda a compreensão do entrevistado (Secretário ou Diretor) sobre esporte e lazer. Consideramos também os projetos como ações caracterizadas pela regularidade e continuidade, e eventos como uma atuação momentânea num espaço de tempo curto. Abordamos se existem, quais são e quantas pessoas são atendidas nos projetos em andamento nos municípios, separados nas especificidades: lazer, atividade física e saúde, prática esportivas na natureza, práticas esportivas urbanas, pessoas portadoras de necessidades especiais e terceira idade. Realizamos também um levantamento das características dos projetos em andamento, verificando posteriormente se eles condizem com o plano norteador da Secretaria e qual a porcentagem da população atendida nestes projetos. Questionamos ainda quais são e qual o número de pessoas atendidas nos eventos, para averiguarmos a adesão da população, de que forma os municípios participam em jogos promovidos pelo Estado e quem financia esta participação.

A presente pesquisa relata os dados coletados, entre os anos de 2006 e 2007, sobre a terceira parte da entrevista, que contempla prioritariamente os projetos de esporte e lazer desenvolvidos nos municípios. Ações essas que constitui as ofertas do poder público na estrutura do campo esportivo. Cabe destacar ainda que existe uma grande discrepância entre as cidades pesquisadas em termos de número de projetos e eventos de esporte e lazer, bem como na quantidade de informações e qualidade do material disponibilizado pelas Secretarias ou Departamentos de esporte e lazer. Ressaltamos também, que apesar de focalizar a análise na terceira parte das entrevistas, não perde-se de vista as demais informações contidas nas entrevistas, afim de, estabelecer relações entre o contexto amplo das Secretarias e os projetos e eventos realizados.

Projetos e eventos de esporte e lazer nos municípios

No que se referem às cidades pesquisadas Piraquara, São José dos Pinhais e Araucária, verificamos que todas elas têm projetos em execução na área esportiva de rendimento. As diversidades das propostas estavam nas modalidades esportivas, mas não na amplitude das ofertas para as diferentes faixas etárias. A partir de agora ocorre o detalhamento dos projetos em desenvolvimento nos municípios.

Piraquara, cidade localizada na região metropolitana de Curitiba, junto às encostas da Serra do Mar, possui centenas de nascentes que dão origem ao Rio Iguaçu, um dos principais rios do estado do Paraná. É responsável por mais de 50% do abastecimento de água da Grande Curitiba. Esta é a principal vocação do município em função da grande quantidade de mananciais de águas puras que compõem o seu solo. Possui várias áreas de proteção ambiental, entre elas o Pico do Marumbi, Parque Estadual da Serra da Baitaca, Bacia do Irai, do Piraquara e o Itaquí.

Como a cidade sempre foi um verdadeiro reservatório de água da região metropolitana de Curitiba, as restrições ambientais para o desenvolvimento sempre fizeram parte da história de Piraquara. Quando o distrito de Pinhais, que fazia parte de

Piraquara, tornou-se o maior centro populacional do município, ela foi desmembrada em 1992, criando o município de Pinhais. A região era o único lugar onde havia indústrias e de onde vinha boa parte dos recursos financeiros de Piraquara. Com o desmembramento a arrecadação de Piraquara caiu muito e as dificuldades aumentaram consideravelmente. Hoje, próximo dos 100 mil habitantes, Piraquara tem sua economia baseada na prestação de serviços.

O município, apesar de apresentar um grande potencial turístico e ambiental, mostra uma grande carência em relação à quantidade de eventos e projetos na área de esporte e lazer. A área de práticas esportivas da natureza, vocação natural do município, não é contemplada com nenhum projeto ou evento.

Existe um projeto em andamento de escolinhas esportivas, que trabalha as modalidades de futebol, voleibol, handebol e futsal, bem como a dança de rua, xadrez e a capoeira, modalidades que raramente são contempladas com projetos e eventos em outros municípios. O referido projeto atende cerca de 600 crianças por mês. No âmbito do lazer há um projeto que leva brinquedos e recreadores às escolas públicas e eventos, em parceria com o SESC (Serviço Social do Comércio).

O conjunto de eventos, que envolve corridas rústicas, passeios ciclísticos, ruas de lazer e *mountain bike*, atinge cerca de 6000 pessoas. A Secretaria Municipal de Cultura e Esporte de Piraquara realiza ainda, em parceria com a Paraná Esporte⁹, a fase municipal dos Jogos Escolares, que envolve cerca de 700 crianças. Em termos de Jogos Oficiais do Estado, o município participa apenas dos Jogos Colegiais.

As ações para a terceira idade são realizadas pela Secretaria Municipal de Ação Social, não havendo ações voltadas às pessoas portadoras de necessidades especiais.

Observa-se que o conjunto de pessoas atendidas pelos projetos e eventos de esporte e lazer desenvolvido pelo poder público, no município de Piraquara é incipiente frente ao número total de habitantes. Isto pode estar relacionado ao pequeno número de pessoas envolvidas com o esporte no interior da Secretaria Municipal de Cultura e Esporte¹⁰, bem como a baixa arrecadação e Produto Interno Bruto (PIB do município)¹¹, dentre outros fatores.

São José dos Pinhais, assim como Piraquara, está localizado na região metropolitana de Curitiba e possui cerca de 260 mil habitantes. Sua economia encontra-se em franco desenvolvimento, notadamente devido a presença do Aeroporto Internacional Afonso Pena, e de grandes fábricas de auto-peças, que vieram juntamente com a instalação de multinacionais como Audi e Renault, bem como suas fornecedoras. Também é sede de grandes indústrias como a rede de perfumes e cosméticos O Boticário, e a empresa de alimentos Nutrimental. Destaca-se ainda na área de serviços.

Apesar de contar com uma estrutura burocrática bem consolidada no interior da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer¹², um bom número de profissionais envolvidos e uma grande quantidade de espaços físicos destinados ao esporte e lazer, São José dos Pinhais não apresenta um grande número de projetos e eventos.

O esporte é contemplado com projetos de iniciação esportiva, escolinhas de treinamento e equipes de rendimento, nas modalidades de futebol, futsal, voleibol,

⁹ Autarquia estadual responsável pelo desenvolvimento do esporte no Estado do Paraná.

¹⁰ “Piraquara o quadro de funcionários se repete, conta com 20 empregados sendo 1 cargo de confiança, 1 administrativo, 7 bolsistas, 2 professores e 9 auxiliares de serviço.” (MEZZADRI et al, 2006, p. 48).

¹¹ “Cidades com PIB bem significativo (Araucária, Cascavel, Colombo, Foz do Iguçu, Londrina, Maringá e São José dos Pinhais) e outros municípios em condições econômicas precárias (Antonina, Campina Grande do Sul, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Piraquara e Pontal do Paraná)”. (MEZZADRI et al, 2006, p. 47).

¹² “... o exemplo de São José dos Pinhais com o seu organograma é típico de uma estrutura burocrática bem consolidada.” (MEZZADRI et al, 2006, p. 50).

handebol, basquetebol, natação, xadrez, atletismo e judô. No lazer, o único projeto permanente é o ônibus do lazer, que tem como objetivo “educar pelo lazer”, levando os brinquedos e recreacionistas às comunidades.

Não existem projetos específicos voltados à atividade física e saúde, práticas esportivas na natureza, práticas esportivas urbanas, terceira idade e portadores de necessidades especiais. Por outro lado, participa dos Jogos Oficiais do Estado (Colegiais, Juventude e Abertos), com financiamento próprio e do governo do Estado. A Secretaria ainda promove e apóia uma série de eventos e festas, que atendem em média 15 mil pessoas por evento. Não obstante a oferta de eventos esportivos para a população, em geral dos projetos de esporte e lazer consolidados na gestão fundamenta-se na iniciação esportiva com o objetivo de rendimento.

Por fim, Araucária é outro município localizado na região metropolitana de Curitiba e conta hoje com cerca de 130.000 habitantes. Com a implantação da REPAR (Refinaria Presidente Getúlio Vargas), da Petrobrás, na década de 1970, a cidade começou a sofrer influências do desenvolvimento industrial, servindo de sede a novas indústrias, com geração de empregos e o deslocamento de trabalhadores da área rural para a urbana. Hoje possui um dos maiores PIB do estado do Paraná, o que reflete em uma maior capacidade do poder público municipal intervir com consistência em políticas sociais e em esporte e lazer.

No âmbito do esporte e lazer, Araucária possui três núcleos: Núcleo Esportivo São Francisco de Assis (NESFA), Núcleo Esportivo Parque Cachoeira, Núcleo Esportivo do CAIC Parigot de Souza. Nestes núcleos são ministradas escolinhas e treinamentos especializados de voleibol, basquetebol, futsal, futebol de campo, futebol de areia, handebol, atletismo, e as modalidades de capoeira, caratê, ginástica e musculação. Também ocorre o empréstimo do campo e quadras para comunidade e colégios/escolas, empréstimo de materiais esportivos para utilização dentro do espaço local e, no verão, são ministradas aulas de natação e recreação na piscina. Além disso, ocorre a realização de eventos próprios e de entidades educacionais e comunitárias, bem como sede de eventos oficiais com a participação de equipes representativas de Araucária.

Os principais eventos de esporte e lazer destacados pelo município de Araucária são: Campeonato Industrial de Futebol Suíço; Campeonato Aberto de Futsal Adulto, Juvenil e Infantil; Torneios de Xadrez; Passeio Ciclístico; Corrida Rústica; Campeonato de Futebol Suíço de Bairros; Jogos Inter-Núcleos; Jogos Escolares; Colônia de Férias; Batizado de Capoeira; Troca de Faixa de Karatê; Domingos Recreativos; Campeonato Municipal de Futebol de Campo Aberto, Juvenil e Infantil; torneios diversos de: voleibol, basquetebol, handebol, futsal, futebol de campo e atletismo; participação de seleções municipais de diversas categorias em eventos oficiais das federações; Jogos Intermunicipais; fases regionais e finais dos Jogos Abertos e da Juventude do Paraná; Campeonatos metropolitanos, eventos promovidos por outras municipalidades e demais entidades (clubes, associações, etc.). Como a cidade tem uma política social mais abrangente, nota-se que as ações para o esporte e lazer no município, também busca ampliar a oferta para atender a demanda social.

Considerações Finais

Inicialmente cabe destacar que existiu uma grande discrepância entre as cidades pesquisadas em termos de número de projetos e eventos de esporte e lazer, bem como na quantidade de informações e qualidade do material disponibilizado pelas Secretarias

ou Departamentos de esporte e lazer. Apesar das diferenças encontradas, podemos dizer que em linhas gerais, o esporte e lazer nos municípios pesquisados se desenvolvem a partir de três bases: uma do esporte competitivo de alto nível, outra nas escolinhas esportivas, e a terceira nas atividades de recreação.

No que tange o esporte competitivo de alto nível, a atuação do poder público municipal se dá com a promoção de Jogos, Festivais e a participação dos municípios nos Jogos Oficiais do Estado do Paraná. Os Jogos Oficiais são compostos pelos Jogos Colegiais, Jogos Universitários, Jogos da Juventude e Jogos Abertos. Estes são ofertados pelo governo estadual e acabam se tornando propulsores das políticas públicas municipais de esporte. Pode-se perceber que as ações tomadas pelas prefeituras reproduzem prioritariamente a direção do esporte rendimento. Modelo este das práticas esportivas inserido em nossa sociedade desde a década de 1950¹³.

Com tanta ênfase nos programas do esporte de rendimento e dos eventos, evidencia-se a reprodução das práticas historicamente realizadas, pois o esporte, quando não é bem estruturado no conjunto da sociedade, torna-se seletivo e excludente. Mais uma vez, reforça-se a idéia de descobrir o papel das políticas públicas frente à estrutura do esporte.¹⁴

Com relação ao segundo aspecto levantado, as escolinhas esportivas constituem a base da iniciação esportiva nos municípios. São oferecidas oportunidades de prática às crianças e jovens, normalmente entre 07 e 14 anos, nas modalidades ditas “tradicionais” (futebol, futsal, handebol, voleibol e basquetebol). Em linhas gerais os dirigentes entendem estas escolinhas como uma forma de busca de talentos, que posteriormente representarão os municípios nos Jogos Oficiais do Estado.

No que diz respeito ao lazer, este é restrito ao aspecto da recreação, onde a maioria dos municípios tem algum tipo de intervenção pontual, como ruas do lazer, apoio a eventos públicos e ônibus de recreação. A atuação se dá através de recreacionistas ou estagiários, que levam brinquedos a equipamentos de lazer às escolas, associações de bairro e parques e realizam as atividades de acordo com as demandas específicas de cada região.

Com isso, podemos dizer que a atuação das prefeituras em relação ao esporte e lazer é bastante restrita em termos de alcance às diferentes manifestações esportivas, públicos e faixas etárias. Aproximando aos conceitos de Bourdieu, podemos dizer que o poder público municipal, uma das Instituições responsáveis pelo acesso de todos ao esporte e lazer, acaba não cumprindo seus objetivos, e reproduzindo ações tradicionais e de pouca eficiência no interior do campo. Construindo assim, ações focadas para pequenos grupos sociais, não ampliando no dever universalista do Estado. Com isso, abre-se uma brecha, uma discrepância entre a oferta e demanda no interior do campo, uma vez que a demanda é extremamente plural e diversificada, diferente da oferta do poder público municipal.

Desta maneira consideramos de fundamental importância que o poder público, venha a abrir uma discussão, com a finalidade de buscar novos re-significados nos projetos de Esporte e Lazer, valorizando novas práticas e *habitus* esportivos.

Referências

BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? *In: Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983a.

¹³ MEZZADRI (2000).

¹⁴ MEZZADRI (2000, p. 139)

_____. **Coisas Ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1983b.

_____. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983c.

CARNOY, Martin. **Estado e Teoria Política**. 3ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1990.

ELIAS, Norbert. DUNNING, Eric. **A Busca da Excitação**. Lisboa: DIFEL, 1982.

ELIAS, Norbert. **Introdução a sociologia**. São Paulo: Edições 70, 1970.

GARRIGOU, Alain e LACROIX, Bernard. **Norbert Elias : A política e a história**. S.P.: Ed. Perspectiva S.A., 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LINHALES, Meily, A. Jogos da política, jogos do esporte: subsídios à reflexão sobre políticas públicas para o setor esportivo. In MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e esporte: políticas públicas**. 2. ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2001. p. 31-56.

MEZZADRI, Fernando Marinho. **A estrutura do esporte paranaense: da formação dos clubes a situação atual**. Campinas, 2000. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

MEZZADRI, Fernando Marinho; CAVICHIOLLI, Fernando Renato; SOUZA, Doralice Lange de (Org.). **Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas**. Jundiaí: Fontoura, 2006.

MEZZADRI, Fernando Marinho et al. Políticas públicas para o esporte e lazer nas cidades do estado do Paraná. In: MEZZADRI, Fernando Marinho; CAVICHIOLLI, Fernando Renato; SOUZA, Doralice Lange de (Org.). **Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas**. Jundiaí: Fontoura, 2006. p. 43-60.